

# **Conta Satélite do Turismo Canadense, 2000**

**Instituto de Estatísticas do Canadá**

O presente documento destaca o novo estudo de Contas Satélite do Turismo do Canadá (CTSA - Canadian Tourism Satellite Accounts), desenvolvido pelo Instituto de Estatísticas do Canadá (Statistics Canada). O CTSA fornece uma medida econômica da importância do turismo do ponto de vista de despesas, produto interno bruto e emprego para o Canadá. Ele permite uma comparação entre o turismo e outros ramos de atividade do Canadá, pois os conceitos e métodos utilizados baseiam-se na estrutura do Sistema Canadense de Contas Nacionais. O estudo revelou que a importância do turismo aumentou no Canadá e que os visitantes estrangeiros passaram a desempenhar um papel cada vez mais importante para o turismo canadense desde a publicação do primeiro estudo de Contas Satélite do Turismo para o ano de 1988. O presente documento contém os resultados do CTSA para o ano de referência de 2000.

**Outubro 2005**

## Conta Satélite do Turismo Canadense, 2000

Por Conrad Barber-Dueck e Demi Kotsovos<sup>1</sup>

### Resumo executivo

- O período de 1998 a 2000 foi bom para o turismo canadense, setor onde o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou em 15%.
- O turismo representou 2,2% do PIB total em 2000, comparado com 2,3% em 1998, transformando-se em um setor maior que a agricultura (1,4%) e a fabricação de veículos automotores (1,3%).
- As despesas em turismo aumentaram para \$53,7 bilhões em 2000, um aumento de 17% em relação a 1998.
- Um aumento de 15% nas despesas de não-residentes no Canadá elevou as exportações do turismo para \$17,8 bilhões em 2000.
- As despesas realizadas por canadenses em outros países também apresentaram aumentos significativos, o que deixou o déficit comercial do turismo em \$3,1 bilhões em 2000, um nível praticamente inalterado desde 1998.
- As despesas em turismo realizadas por canadenses no Canadá aumentaram significativamente de 1998 a 2000, representando um índice de aumento de 18%. O valor do dólar canadense, que ficou em 67 centavos do dólar americano, incentivou as despesas dentro do país.
- O turismo empregou 610.000 pessoas em 2000, representando 4% de todos os empregos do mercado canadense. A indústria da hotelaria (159.000) foi a maior empregadora do setor de turismo.
- Com \$11,6 bilhões, o serviço de transporte aéreo de passageiros apresentou o maior nível de despesas em turismo. Hotelaria e serviços de alimentos e bebidas foram os próximos serviços mais comuns nos quais os turistas gastaram seu dinheiro.
- A fusão de duas companhias aéreas canadenses em 2000 exerceu impacto negativo nos lucros desse ramo de atividade. Os efeitos da fusão limitaram o PIB naquele ano.

---

<sup>1</sup> Conrad Barber-Dueck e Demi Kotsovos são dois economistas da Divisão de Contas de Receitas e Despesas, Estatísticas Canadá. Para obter mais informações, ligue para 613-951-3640 ou envie e-mail para: iead-info-dcrd@statcan.ca. A autora deseja agradecer todos os envolvidos por seu inestimável apoio e ajuda, especialmente Chris Jackson, Marcel Beaudry, Chantal Rouvroy, Jennifer Hsu, Katharine Kemp, Jamie Temple e outros integrantes da equipe da Divisão de Contas de Receitas e Despesas, Divisão de Educação, Cultura e Turismo, Divisão de Medidas e Análises das Indústrias e Divisão de Insumos-Produtos do Estatísticas Canada. Agradeço também a Comissão Canadense de Turismo (CCT), que financiou o projeto em geral.

## **Introdução**

A conta satélite do turismo (CST) transformou-se na estrutura internacionalmente aceita para medir a atividade do turismo em uma economia. A CST canadense segue as diretrizes da CST adotadas por várias organizações internacionais, incluindo a Comissão de Estatísticas das Nações Unidas<sup>2</sup>. A Organização Mundial do Turismo (OMT) indicou que mais de 45 países concluíram ou estão atualmente desenvolvendo contas satélite do turismo.

A CST canadense mede o turismo em termos de despesas, Produto Interno Bruto (PIB) e empregos. A CST do ano de referência de 2000 mede essas variáveis a nível nacional. As CSTs anteriores, dos anos de referência de 1996 e 1998, foram calculadas para todas as províncias e territórios.

Apenas as tabelas do ano 2000 foram incluídas com este relatório. Nenhuma revisão foi feita aos dados anteriores, exceto no caso de quatro séries relacionadas a empregos (transporte aéreo, transporte por ônibus, hospedagem e agentes de viagem). Estas estimativas sofreram revisão retroativa para todos os anos anteriores<sup>3</sup>. Os conceitos, definições, fontes e métodos estão incluídos no apêndice.

## **Turismo registra crescimento significativo de 1998 a 2000**

O período de 1998 a 2000 foi caracterizado por anos prósperos para o turismo no Canadá. O PIB do turismo<sup>4</sup> chegou a \$22,4 bilhões, um aumento de 15% em relação a 1998. As despesas em turismo aumentaram em mais de 17% durante este período, atingindo \$53,7 bilhões, e os empregos no setor de turismo aumentaram em 7,5%, para um total de 610.000.

Ocorreu também um crescimento significativo na economia canadense como um todo durante este período, sendo que o PIB apresentou um aumento de 18%. Como resultado, a participação do turismo na economia em geral sofreu uma pequena queda, de 2,3% em 1998 para 2,2% em 2000.

O período de 1998 a 2000 foi caracterizado por baixos valores do dólar canadense em relação ao dólar americano, o que ajudou a acelerar o turismo no Canadá. A taxa de câmbio média do período ficou em 67 centavos. As visitas com pernoite de visitantes dos EUA aumentaram em 2,0% neste período e as viagens de turistas de outros países aumentaram em 11%. As condições no Canadá também impulsionaram o turismo, pois a renda pessoal disponível por pessoa aumentou em 11%.

---

<sup>2</sup> Veja *Tourism Satellite Account – Recommended Methodological Framework* (Conta Satélite do Turismo – Estrutura Metodológica Recomendada). Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento, Escritório de Estatística da Comunidade Européia, Nações Unidas e Organização Mundial do Turismo, maio de 2001.

<sup>3</sup> As estimativas dos anos anteriores foram revisadas até 1986 nos Indicadores Nacionais do Turismo destas séries. Os dados destes anos podem ser obtidos do Instituto de Estatísticas do Canadá sob pedido.

<sup>4</sup> Todas as referências ao PIB são a “preços básicos” (ver Apêndice A). Todas as séries denominadas em dólares canadenses estão em termos nominais.

A fusão de duas companhias aéreas nacionais no Canadá durante este período afetou os resultados do turismo. Este evento, combinado com um aumento significativo nos preços dos combustíveis, achatou os lucros na indústria do transporte aéreo. Na realidade, o declínio de 22% em “outras receitas” do transporte aéreo (ver Apêndice F), que inclui lucros, amorteceu o crescimento do PIB para o setor do turismo como um todo. Excluindo-se o transporte aéreo, a categoria de “outras receitas” aumentou em 22% (em contraste com 15% quando o transporte aéreo é computado). Se outras receitas no transporte aéreo tivessem mantido seu desempenho, o turismo teria continuado a representar 2,3% da economia total.

**Tabela 1: PIB do setor de turismo por indústria, Canadá, 2000 e 1998**

	PIB - Turismo		Crescimento	Distribuição	
	2000	1998		2000	1998
	\$ milhões		%	%	
Transporte	5,954	5,267	13.0	26.6	27.1
Hospedagem	5,246	4,683	12.0	23.4	24.1
Serviços alimentícios	2,691	2,335	15.3	12.0	12.0
Outras indústrias do turismo <sup>(1)</sup>	3,466	2,915	18.9	15.5	15.0
<b>Total das indústrias do turismo</b>	<b>17,357</b>	<b>15,199</b>	<b>14.2</b>	<b>77.5</b>	<b>78.1</b>
Outras indústrias <sup>(2)</sup>	5,050	4,263	18.5	22.5	21.9
<b>PIB total do setor de turismo</b>	<b>22,407</b>	<b>19,462</b>	<b>15.1</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

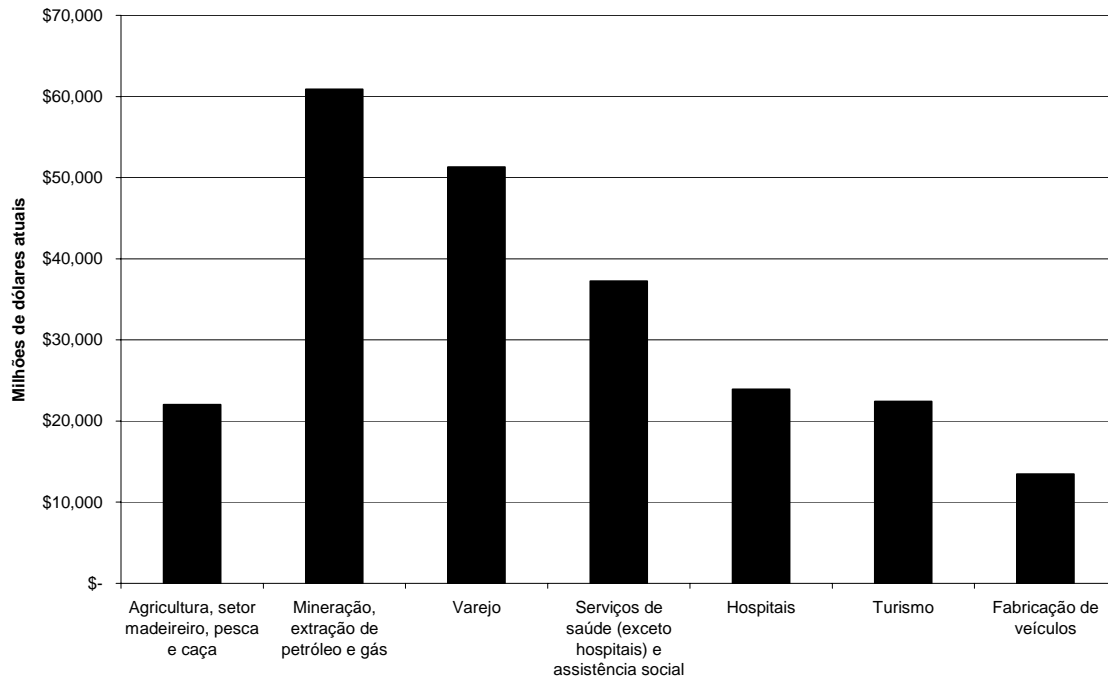
*(1) Inclui serviços de lazer e entretenimento e agências de viagens.*

*(2) Inclui indústrias não relacionadas ao turismo que beneficiam-se do turismo (por ex.: comércio varejista). Tais indústrias produzem alguns bens adquiridos por turistas, entre eles: secos e molhados, bebidas alcoólicas adquiridas no varejo, despesas antes da viagem, peças e manutenção de veículos automotores, combustível para veículos automotores, produtos de higiene pessoal, etc.*

### **O turismo é uma parte importante da economia canadense**

O turismo é uma parte importante da diversificada economia canadense. Sua contribuição para a economia canadense (2,2%) equivale à contribuição combinada dos setores da agricultura, pesca, madeireiro e caça (2,3% combinados). Na realidade, a indústria de fabricação de veículos, que inclui a produção de carros, caminhões e ônibus, representou 1,3% da economia canadense. Em termos de emprego, o turismo contribuiu para a economia com a criação do mesmo número de empregos (610.000) que a agricultura e a mineração, e apresentou o mesmo número de empregos que os setores da saúde e assistência social.

**Produto Interno Bruto ao preço básico, turismo e setores selecionados no Canadá, 2000**



### **Valor baixo do dólar causa mudança nos padrões de despesas**

O baixo valor do dólar canadense causou uma mudança nos padrões de despesas dos viajantes no Canadá no período de 1998 a 2000. As indústrias do transporte e hotelaria foram responsáveis por metade do PIB do turismo, um pouco abaixo da participação em 1998. A terceira maior participação (23%) do PIB do turismo foi gerada por indústrias não consideradas como indústrias do turismo. Tais indústrias<sup>5</sup> produzem bens e serviços como secos e molhados, vestuário, produtos do tabaco e outros bens de varejo adquiridos por turistas. O baixo valor do dólar canadense em relação ao dólar americano foi um fator no aumento da produção destas indústrias, fazendo com que as compras fossem mais atraentes. Mais de 16% das despesas em turismo foram feitas em bens e serviços não relacionados ao turismo em 2000, acima dos 15% em 1998 (ver Tabela 2).

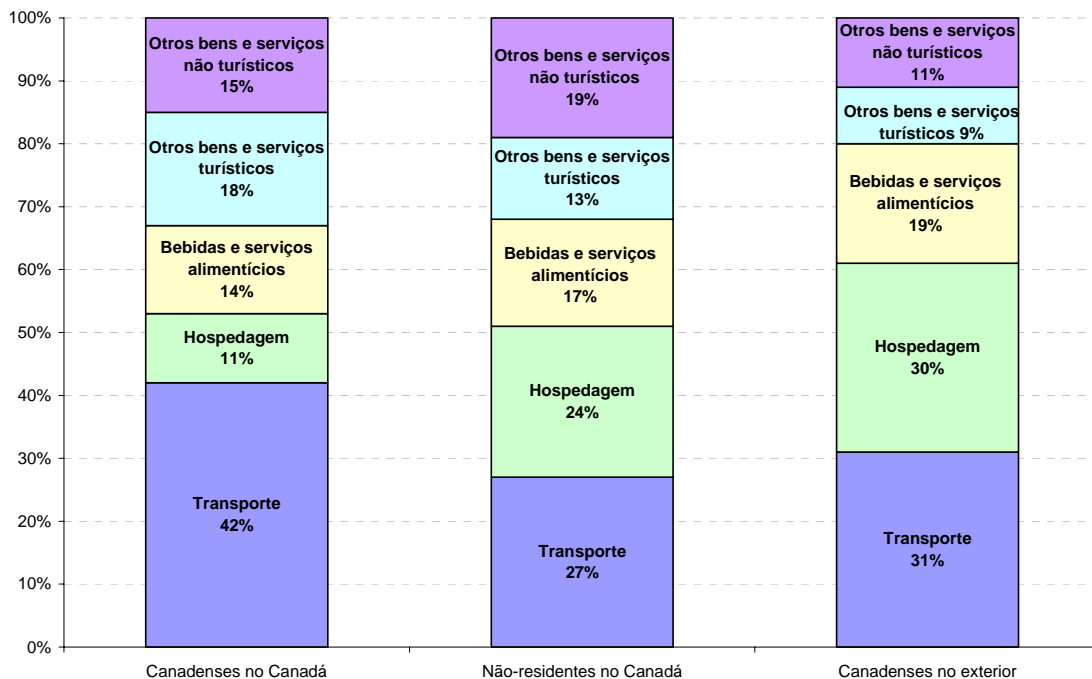
### **Canadenses viajando no Canadá**

As despesas em turismo no Canadá por parte dos canadenses registrou aumentos significativos no período de 1998 a 2000. Incentivados a permanecer em seu próprio país como resultado do baixo valor do dólar canadense, os canadenses gastaram \$35,9 bilhões em 2000 viajando no Canadá, 18% acima do valor de 1998. Esse valor foi 5% mais elevado que o aumento nas despesas dos canadenses viajando para o exterior. As despesas dos canadenses em turismo no Canadá representou 67% das despesas totais em turismo.

<sup>5</sup> Estas indústrias, apesar de venderem bens e serviços adquiridos por turistas, não são consideradas indústrias do turismo, pois uma parte significativa do total de suas vendas não pode ser atribuída ao turismo.

A categoria de transporte constituiu o maior componente das despesas internas em turismo com \$15,1 bilhão, ou 42% das despesas totais em turismo. Isto foi uma consequência das dimensões continentais do país, bem como dos aumentos nos preços dos combustíveis durante este período. O transporte aéreo, com 24% das despesas totais em turismo, foi o componente principal na categoria de transporte. Com \$6,5 bilhões, ou 18%, outros bens e serviços do setor do turismo (lazer e entretenimento, serviços de agências de viagens e despesas antes da viagem) tiveram a segunda maior participação nas despesas em turismo. As despesas com hospedagem incorridas por turistas canadenses tiveram a menor participação nas despesas em turismo, com 11%.

Despesas em turismo - canadenses e não-residentes, 2000



### Não-residentes viajando no Canadá

Os não-residentes foram responsáveis por \$17,8 bilhões em despesas em turismo no Canadá, um aumento de 17% em relação a 1998. Mais de metade destas despesas foram em transporte e hospedagem. Ao contrário dos viajantes canadenses que gastam a maior parte de seus orçamentos de viagem em transporte e menos em hospedagem, os viajantes de outros países gastaram 24% de seus orçamentos em hospedagem. Geralmente, os viajantes de outros países têm mais propensão do que o turista nacional de pernoitar em locais onde precisam pagar pela estadia. Outra diferença entre os estrangeiros e os canadenses é que os turistas estrangeiros gastam mais em serviços de alimentos e bebidas e em “outros bens e serviços”.

## **Os canadenses continuam viajando para o exterior**

Em 2000, os canadenses gastaram \$20,9 bilhões em turismo no exterior, um valor 13% maior do que em 1998. Os canadenses gastaram mais viajando fora do Canadá do que os estrangeiros gastaram no Canadá. O saldo líquido do comércio do turismo foi negativo em \$3,1 bilhões, um pouco superior ao déficit de \$3,0 bilhões apresentado em 1998. O saldo líquido do turismo compara o valor que os canadenses gastaram no exterior em turismo com o que os não-residentes gastaram no Canadá. A atração do tempo quente no inverno contribuiu para o déficit à medida que os canadenses continuaram a viajar, apesar do valor do dólar canadense em relação ao dólar americano.

Os canadenses que viajaram ao exterior apresentaram uma maior participação nas despesas com hospedagem, em relação ao total das despesas em turismo, do que os viajantes canadenses que permaneceram no Canadá. No exterior, os canadenses gastaram proporcionalmente mais em transporte e hospedagem do que os não-residentes que visitaram o Canadá. Os canadenses também fizeram menos compras do que os não-residentes, gastando quase \$1 bilhão a menos em outros bens e serviços do setor do turismo do que os estrangeiros gastaram aqui.

## **A importância do turismo na economia de serviços**

Em 2000, as indústrias prestadoras de serviços abrangeram 65% de toda a economia canadense. O turismo representou 3,4% do PIB de todo o setor de serviços no Canadá. A maior indústria de serviços é finanças, seguros e imóveis (28%), seguida da saúde e assistência social (9,2%). O PIB do comércio de varejo e atacado é um pouco mais do que o dobro do PIB do turismo. É semelhante em tamanho às indústrias de hospedagem e serviços alimentícios (combinadas) e à indústria de administração e suporte.

O turismo também desempenha um papel importante no comércio internacional de serviços no Canadá. Em 2000, as exportações de serviços do Canadá totalizaram \$61,3 bilhões, dos quais 29% foram exportações de serviços de turismo. As exportações de serviços empresariais foram as maiores, com um volume de \$31 bilhões. O turismo, com \$17,8 bilhões, ocupou o segundo lugar, bem à frente dos serviços de transporte, que registraram um total de \$11 bilhões em exportações em 2000.

As importações de serviços do Canadá em 2000 atingiram \$66,4 bilhões. Deste total, 32% foram importações canadenses de turismo. Os serviços empresariais registraram o maior nível de importações, com \$32 bilhões. O turismo foi a próxima maior categoria de importação.

Entre 1998 e 2000, as exportações de serviços do Canadá aumentaram em 18% e suas importações nessa área aumentaram em 16%. Durante o mesmo período, as exportações e importações de serviços do Canadá expandiram em um ritmo um pouco menos acelerado. A exportação de serviços de turismo aumentou em 15%, e a importação de serviços de turismo diminuiu em 13%.



## Despesas em turismo no Canadá

As despesas em turismo no Canadá aumentaram para \$53,7 bilhões em 2000, 17% a mais que em 1998. As despesas em transporte chegaram a \$19,9 bilhões, ou 37% do total das despesas em turismo, o maior volume de qualquer bem ou serviço. O transporte aéreo, com 22% das despesas totais em turismo, foi o componente principal na categoria de transporte. Com \$8,8 bilhões, ou 17%, outros bens e serviços do setor do turismo (lazer e entretenimento, serviços de agências de viagens e despesas antes da viagem) tiveram a segunda maior participação nas despesas em turismo. As despesas em hospedagem aumentaram em 9,0% em relação a 1998, chegando a \$8,3 bilhões.

**Tabela 2: Despesas em turismo por bem ou serviço, Canadá, 2000 e 1998**

	Gastos em turismo		Crescimento	Distribuição	
	2000	1998		2000	1998
	\$ milhões		%	%	
Transporte de passageiros	19,981	17,087	16.9	37.2	37.2
Sendo:					
transporte aéreo de passageiros	11,597	10,513	10.3	21.6	22.9
uso de veículo particular	5,566	4,097	35.8	10.4	8.9
Hospedagem	8,277	7,590	9.0	15.4	16.5
Bebidas e serviços alimentícios	7,930	6,864	15.5	14.8	15.0
Outros bens e serviços turísticos <sup>(1)</sup>	8,875	7,471	18.8	16.5	16.3
<b>Total dos bens e serviços turísticos</b>	<b>45,063</b>	<b>39,013</b>	<b>15.5</b>	<b>83.9</b>	<b>85.0</b>
Outras despesas <sup>(2)</sup>	8,674	6,874	26.2	16.1	15.0
<b>Total de despesas em turismo</b>	<b>53,737</b>	<b>45,887</b>	<b>17.1</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

(1) Inclui despesas em atividades de lazer e entretenimento, serviços de agências de viagens e despesas antes da viagem.

(2) Inclui despesas por turistas em bens e serviços não relacionados ao turismo que beneficiam do turismo (por ex.: comércio varejista. Tais indústrias produzem alguns bens adquiridos por turistas, entre eles: secos e molhados, bebidas alcoólicas adquiridas no varejo, souvenirs, transporte público local, estacionamento, etc.

O aumento nas despesas em turismo de 1998 a 2000 dá continuidade a uma tendência estabelecida no início da década de 90 no Canadá. As despesas em turismo aumentaram em 35% de 1996 a 2000. As exportações de despesas em turismo, que elevaram-se em 39% neste período, foram o principal fator neste avanço.

## Geração dinâmica de empregos

O turismo gerou 610.000 empregos, contribuindo com 4,0% no índice total de emprego em 2000. Isso representou um aumento de 7,8% em relação a 1998<sup>6</sup>. A atividade de turismo gerou o maior número de empregos na indústria hoteleira (159 mil), e alimentos e bebidas ficou bem próxima em segundo lugar, sendo responsável por 143 mil empregos. Cerca de 20% desses empregos beneficiaram as indústrias não relacionadas ao turismo (indústrias que produzem bens e serviços adquiridos por turistas). A atividade de turismo nestas indústrias criou 119.000 empregos<sup>7</sup>.

**Tabela 3: Empregos do setor de turismo por indústria, Canadá, 2000 e 1998**

	Empregos no turismo		Crescimento	Distribuição	
	2000	1998		2000	1998
	'000		%	%	
Transporte	85.5	80.8	5.9	14.0	14.3
Hospedagem	159.4	154.5	3.2	26.1	27.3
Serviços alimentícios	143.2	126.5	13.2	23.5	22.4
Outras indústrias do turismo <sup>(1)</sup>	102.9	95.0	8.3	16.9	16.8
<b>Total das indústrias do turismo</b>	<b>491.0</b>	<b>456.8</b>	<b>7.5</b>	<b>80.5</b>	<b>80.7</b>
Outras indústrias <sup>(2)</sup>	119.0	109.1	9.1	19.5	19.3
<b>Total de empregos do setor de turismo</b>	<b>610.0</b>	<b>565.9</b>	<b>7.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

(1) Inclui serviços de lazer e entretenimento e agências de viagens.

(2) Inclui indústrias não relacionadas ao turismo que beneficiam-se do turismo (por ex.: comércio varejista). Tais indústrias produzem alguns bens adquiridos por turistas, entre eles: secos e molhados, bebidas alcoólicas adquiridas no varejo, despesas antes da viagem, peças e manutenção de veículos automotores, combustível para veículos automotores, produtos de higiene pessoal, etc.

## A contribuição do turismo às “indústrias do turismo”

O maior impacto do turismo é exercido nos serviços de agências de viagens. Essas atividades são as que mais dependem do turismo, com 91% da atividade econômica da indústria oriunda do turismo. O transporte aéreo e a hotelaria são outras atividades-chave mais afetadas pelo turismo. No caso da indústria do transporte aéreo, o turismo foi

<sup>6</sup> A série “empregos” foi a única revisada para 1998. Novas fontes de dados foram incorporadas, aumentando assim as estimativas para quatro indústrias (transporte aéreo e por ônibus, hospedagem e agentes de viagens). Os dados revisados de empregos estão disponíveis mediante pedido ao Instituto de Estatísticas do Canadá.

<sup>7</sup> O Instituto de Estatísticas do Canadá está desenvolvendo um Módulo de Recursos Humanos que fornecerá estatísticas oportunas e confiáveis sobre a dimensão de recursos humanos do turismo. Resultará numa melhoria da capacidade analítica proporcionada pela CST canadense e pelos Indicadores Nacionais do Turismo ao apresentar um panorama geral de uma indústria e as ocupações nela.

responsável por 78% de seu PIB. As atividades de frete constituíram a maior parte do saldo restante desta indústria. O turismo foi responsável por 66% da atividade econômica na indústria da hospedagem/hotelaria. Esta indústria também produziu serviços de restaurantes e lazer que têm proporções menores de turismo do que os serviços de hotelaria, primariamente produzidos por esta indústria.

### **A contribuição do turismo às “indústrias não relacionadas ao turismo”**

O turismo não beneficia apenas as indústrias identificadas como “indústrias do turismo”, tais como transporte ou hospedagem (ver a lista completa no Apêndice C). Existem várias indústrias que produzem bens e serviços adquiridos por turistas, tais como secos e molhados, suvenires e outros produtos de varejo. Os turistas gastaram \$8,7 bilhões adquirindo bens e serviços. Isso representou um aumento de 26% em relação a 1998. Na realidade, em 2000, os turistas gastaram mais nesses bens e serviços (16% do total de despesas em turismo) do que em hospedagem.

Estas “outras indústrias” foram responsáveis por 22,5% do PIB do turismo. O turismo gerou 119.000 empregos nestas indústrias, com uma média salarial anual de \$29.200. A maior parte das despesas nestas “outras indústrias” ocorre nas indústrias do comércio de varejo e atacado, particularmente naquelas relacionadas com trailers para acampar, tabaco, vestuário masculino e feminino e combustível para veículos.

### **Conclusão e trabalho futuro**

A CST canadense de 2000 destaca que o turismo continua a ser uma parte importante da economia canadense, em termos de produção (PIB) e geração de empregos. Sua contribuição ultrapassa outras indústrias importantes, tais como a de fabricação de veículos automotores. O turismo contribui significativamente para o comércio de serviços com outros países, representando aproximadamente 30% dessas transações. O turismo também beneficia as indústrias “não relacionadas ao turismo”, tais como o comércio de varejo.

Os resultados da CST canadense de 2000 foram incorporados nos Indicadores Nacionais do Turismo (INT) durante a revisão do primeiro trimestre de 2005<sup>8</sup> e serão integrados ao Módulo de Recursos Humanos que está em vias de ser lançado.

Um volume considerável de trabalho foi realizado para analisar as estatísticas atuais do turismo canadense<sup>9</sup>. Este trabalho apresentou várias recomendações para a CST no Canadá. Recomendou-se uma atualização dos conceitos, definições, bens e serviços e indústrias a serem incluídos na Conta. Para adequarem-se à política de revisão de estatísticas do setor de turismo recentemente adotada, estas recomendações seriam

---

<sup>8</sup> Ver National Tourism Indicators, catalogue no.13-009-XPB, Quarterly estimates, first quarter 2005, Statistics Canada.

<sup>9</sup> Ver “*Study of the Canadian Tourism Satellite Account: CTC Strategy Paper, Phase II*”, Katharine Kemp e Shaila Nijhowne, 31 de maio de 2005.

melhor adequadas em uma revisão histórica das estatísticas de turismo<sup>10</sup>. Esta revisão histórica ocorrerá depois de a nova definição de turismo ter sido integrada no levantamento de viagens nacionais do Canadá<sup>11</sup>. A próxima CST (ou Conta Satélite do Turismo Provincial e Territorial – CSTP) incorporará essas alterações.

---

<sup>10</sup> Ver “Revisions of the Canadian National Tourism Indicators”, catalogue no.13-604-MPE no.47, Statistics Canada.

<sup>11</sup> A nova definição de turismo usada no Levantamento de Viagens de Residentes do Canada (LVRC) realizado pelo Instituto de Estatísticas do Canadá será alterada para incluir todas as “visitas fora da cidade de residência” com pernoite e visitas de um dia a locais a mais de 40 quilômetros do local de residência.

## **APÊNDICES**

- Apêndice A: Conceitos e definições utilizados na Conta Satélite do Turismo Canadense**
- Apêndice B: Fontes e métodos da Conta Satélite do Turismo Canadense**
- Apêndice C: Indústrias do turismo da Conta Satélite do Turismo Canadense**
- Apêndice D: Bens e serviços do turismo da Conta Satélite do Turismo Canadense**
- Apêndice E: Despesas detalhadas em turismo do Canadá, 2000**
- Apêndice F: PIB e empregos detalhados para indústrias do turismo e não relacionadas ao turismo, Canadá, 2000**

## APÊNDICE A: Conceitos e definições utilizados na Conta Satélite do Turismo Canadense

### Conceitos

A Conta Satélite do Turismo Canadense (CSTC) está baseada nos princípios contábeis do Sistema de Contas Nacionais. Este sistema reconhecido internacionalmente é uma estrutura integrada de estatísticas que permite medir a produção econômica de um país. Destaca a estrutura da economia e a contribuição de cada setor.

Contas satélite, como a CSTC, têm a estrutura e os princípios das contas nacionais, mas são desenvolvidas como uma extensão do sistema de contas nacionais, daí o nome “satélite”. Geralmente não é possível encontrar explicitamente o assunto da conta satélite na conta principal e, portanto, é necessário empregar um cálculo especial. As contas satélites tendem a se concentrar em aspectos específicos, sejam sociais ou econômicos, como o turismo, o transporte ou o meio ambiente. Sua representação e fidelidade aos princípios contábeis nacionais permitem que um analista compare a conta satélite (ou área de interesse) com toda a economia, conforme medida pelo Sistema de Contas Nacionais (SCN). Com a conta satélite do turismo é possível, portanto, responder à pergunta: qual é a importância do turismo no Canadá?

As tabelas de insumo-produto do SCN são especialmente importantes para a conta satélite do turismo. Essas tabelas medem e analisam a atividade produtiva na economia, concentrando-se nos produtores e compradores de bens e serviços nas várias indústrias. Elas mostram a produção total (produto) e o uso dos bens e serviços por indústria, bem como os custos primários (ou insumos) associados à produção dos bens e serviços. Como mencionado anteriormente, o turismo não é um setor identificado no SCN. Depende das compras dos consumidores como turistas, ao invés da produção de certos bens e serviços. Portanto, a elaboração da CSTC requer a divisão das indústrias em componentes relacionados e não relacionados ao turismo. É possível calcular o PIB do turismo somando-se o valor adicionado para cada componente do turismo.

### Definições

No cerne da CSTC está a definição de turismo. **Turismo** é atualmente definido como “as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por não mais de um ano consecutivo para lazer, negócios e outros objetivos”. Esta é a definição adotada pela Organização Mundial do Turismo e pela Comissão Estatística das Nações Unidas. A definição é ampla no sentido que as viagens pessoais e de negócios estão incluídas. Também não define precisamente a noção de ambiente usual, permitindo assim que um país aplique o conceito de turismo às suas próprias especificações. Para fins operacionais, o Canadá definiu o conceito de fora do “**ambiente usual**” como mais distante que 80 km do local de residência. Várias exceções importantes são feitas à definição. As viagens para e do trabalho, viagens para fins de educação, viagens das forças armadas e diplomatas, bem como a migração não estão incluídas nas estimativas. Por outro lado, cruzar uma fronteira internacional é considerado turismo, independente da distância viajada.

O turismo consiste em uma combinação de indústrias e partes de indústrias e os vários bens e serviços que produzem. Uma indústria é um agrupamento de estabelecimentos que fornecem bens e serviços semelhantes a pessoas físicas e jurídicas. Uma **indústria do turismo** é definida como uma indústria que fornece bens e serviços do turismo a visitantes e deixaria de existir sem o turismo ou continuaria a existir apenas com um nível de atividade significativamente reduzido (ver a lista de indústrias do turismo no Apêndice C). Um **bem ou serviço do turismo** é assim caracterizado quando uma parte significativa de sua demanda total origina-se de visitantes (ver a

lista de bens e serviços do turismo no Apêndice D). Portanto, o transporte aéreo de passageiros seria um serviço de turismo, enquanto secos e molhados, apesar de serem ocasionalmente adquiridos por turistas, são considerados um bem não relacionado ao turismo. A maioria dos bens e serviços do turismo é adquirida durante viagens. Todavia, abre-se uma exceção para bens e serviços adquiridos exclusivamente para a finalidade de viajar (por ex.: trailers e malas). A lista de bens e serviços e indústrias usada nesta CSTC não foi modificada, sendo a mesma usada na primeira CSTC.<sup>12</sup> Esta lista precisa ser revisada para incluir todos os novos produtos ou indústrias emergentes, tais como seguros de viagem, segundas residências, férias em spas, etc. Esta revisão é considerada uma prioridade e será incorporada à próxima CSTC, que incluirá uma revisão histórica dos dados. Esta revisão não foi concluída para esta conta e foi adiada até a próxima edição a fim de incluir a nova definição de turismo<sup>13</sup>.

Outro fator importante na elaboração da CSTC é a definição de **oferta do turismo**. É a produção total dos bens e serviços adquiridos por **turistas**<sup>14</sup> e não-turistas. É interessante observar que a oferta de um bem ou serviço do turismo pode e geralmente excede a demanda do turismo, conforme definição na CSTC. Isto ocorre porque a oferta do turismo inclui a produção total de um bem ou produto do turismo, quer tenha sido adquirido por um turista ou por um não-turista. Por exemplo, 100 unidades de serviços de hospedagem, um serviço do setor de turismo, podem ser produzidas em uma dada região. Todavia, apenas 90 dessas unidades podem ser atribuídas a atividades turísticas. Portanto, a oferta do setor de turismo para o serviço de hospedagem, que neste exemplo é 100 unidades, não equivale à demanda do turismo (90 unidades). A razão entre a demanda e a oferta do turismo é útil para identificar a proporção de um bem ou serviço do turismo que é adquirido por turistas. Também fornece informações importantes para a conversão dos dados dos bens e serviços em um formato setorial. A razão também é útil no processo de validação dos dados, especialmente na reconciliação das estimativas de oferta e demanda, e para estimar a proporção dos empregos de uma indústria gerados pelo turismo. (Para obter mais detalhes, ver a metodologia no Apêndice B).

**Demanda do turismo**, como mencionada acima, é definida como as despesas totais dos turistas. A demanda total do turismo pode ser dividida em dois componentes: demanda interna e demanda internacional. A demanda interna inclui as despesas associadas com a atividade do turismo no Canadá incorridas por residentes canadenses. No caso do transporte aéreo, o segmento nacional de um vôo destinado a um local em outra região também é incluído na demanda interna. A demanda internacional, que também pode ser descrita como exportações, consiste das despesas em turismo de não-residentes no Canadá. As despesas de empresas, governos e pessoais em turismo são incluídas para todos os tipos de demanda. A CSTC também calcula as importações do turismo internacional, que são despesas incorridas por canadenses fora do Canadá.

**PIB do turismo** pode ser definido como o valor não duplicado da produção, dentro das fronteiras físicas de uma região (por ex.: o Canadá), dos bens e serviços adquiridos por turistas. Na CSTC, o PIB é calculado a preços básicos, ao invés de a preços de mercado. Somente o PIB direto é medido, e não o PIB indireto e induzido. O PIB indireto refere-se aos efeitos secundários (downstream) da atividade econômica. Apesar de esses efeitos indiretos serem importantes, estão além do escopo da CSTC. O PIB pode ser calculado como (i) a soma das receitas ou (ii) despesas ou (iii) a soma do valor agregado. No caso do turismo, utilizamos a abordagem de

---

12 A definição de um bem ou produto do turismo e de indústria do turismo está baseada no *National Task Force on Tourism Data, Final Report (Relatório Final da Força-tarefa Nacional sobre Dados do Turismo)* (março de 1989, Instituto das Estatísticas do Canadá).

13 A definição de turismo foi alterada no novo levantamento de viagens nacionais para incluir viagens de um dia de 40 quilômetros de distância do local de residência, ao invés dos atuais 80 quilômetros. Todas as viagens para “fora da cidade de residência” com pernoite também serão incluídas nas estimativas do setor de turismo.

14 Neste artigo, o termo turista também abrange visitantes que não pernoitam.

soma das receitas. Os componentes incluem remunerações e salários, renda de trabalho suplementar, renda mista e outros superávits operacionais (incluindo lucros e depreciação), bem como alguns impostos sobre a produção (tais como impostos prediais e salariais, mas não os impostos federais ou provinciais sobre vendas) e subtrai alguns subsídios (tais como subsídios relacionados ao trabalho, mas não subsídios relacionados aos produtos).

**Empregos do setor de turismo** é a soma de todos os funcionários que contribuem para a produção do setor de turismo. Consiste em empregos em período integral e meio período e, portanto, não é calculado como equivalentes ao período integral. As categorias de autônomos, funcionários remunerados e familiares que trabalham sem remuneração são considerados empregos do setor de turismo. Assim como no PIB, apenas empregos diretos são incluídos, e não empregos indiretos e induzidos.



## **APÊNDICE B: Fontes e métodos da Conta Satélite do Turismo Canadense**

### **Fontes de dados**

A CSTC utiliza várias fontes de dados principais. As estimativas de demanda são derivadas de duas fontes principais, o Levantamento sobre Viagens de Canadenses (CTS - Canadian Travel Survey) e o Levantamento sobre Viagens Internacionais (ITS - International Travel Survey), ambos realizados pelo Instituto de Estatísticas do Canadá. O CTS fornece dados para negócios nacionais e despesas pessoais em turismo por província e território. Também fornece informações que identificam os motivos para a visita a uma região, a duração da estadia e as atividades realizadas no local turístico. O levantamento é um suplemento mensal do Levantamento da Força de Trabalho (LFS – Labour Force Survey). O CTS fornece totais para as despesas em turismo em uma dada região, bem como em âmbito interprovincial (exportações e importações interprovinciais). Contudo, o CTS não fornece dados sobre origens de viagens para os territórios. Neste caso só estão disponíveis dados sobre os destinos de viagem. Para preencher esta lacuna, são utilizados estatísticas de origem e destino do transporte aéreo e o Levantamento de Despesas Domiciliares (SHS – Survey of Household Spending) do Instituto de Estatísticas do Canadá, junto com dados de oferta de insumo-produto. Os dados das despesas antes da viagem, uma parte da demanda interna, usaram dados de comércio e manufatura.

O ITS fornece estimativas para a demanda de não-residentes (separadamente para os EUA e outros países) no Canadá, bem como para as importações do turismo (despesas de canadenses no exterior). Este levantamento foi inicialmente realizado para fornecer dados para o Balanço de Pagamentos do Canadá com outros países.

As estimativas para a oferta do turismo são derivadas do sistema de Insumo-Produto do Instituto de Estatísticas do Canadá; assim como o PIB e seus componentes, a renda do trabalho, a renda mista e o superavit operacional. O sistema de Insumo-Produto é estruturado usando várias matrizes grandes de dados que registram as insumos (o que é necessário para produzir um bem ou serviço) e os produtos (os bens e serviços produzidos) de 300 indústrias, usando 727 bens e serviços. Uma vez que foram usados dados de 2000, as indústrias correspondem às do Sistema de Classificação Industrial da América do Norte (NAICS - North American Industry Classification System). Os insumos mostram a oferta de vários bens e serviços por indústria, possibilitando, assim, que o cálculo da oferta do turismo seja feito usando estes dados. O sistema de I-P também fornece uma matriz de valor agregado ou PIB. Os dados de empregos são encontrados no Banco de Dados de Produtividade do Trabalho do Instituto de Estatísticas do Canadá. Como seu nome sugere, este banco de dados fornece medidas de produtividade usando dados do Levantamento da Força de Trabalho (LFS - Labour Force Survey) e do Levantamento sobre Emprego, Remuneração e Horas de Trabalho (SEPH - Survey of Employment, Payroll and Hours) do Instituto de Estatísticas do Canadá. O banco de dados do trabalho usa o mesmo sistema de classificação industrial que o sistema de I-P, permitindo uma correlação direta entre os dois conjuntos de dados.

### **Metodologia**

A CSTC visa medir a atividade econômica do turismo, incluindo o PIB, índices de emprego, demanda e oferta do turismo. Para fazer isso, a CSTC utiliza dados sobre a demanda extraídos dos levantamentos do setor de turismo (CTS e ITS) e calcula sua contribuição ao PIB e à geração de empregos. Contudo, os dados de origem para o turismo são dessemelhantes na medida que alguns deles baseiam-se em detalhes do bem ou produto enquanto outras fontes baseiam-se em detalhes da indústria. Ou seja, os dados de demanda do CTS e do ITS são computados usando detalhes de bens e serviços, e os dados do PIB e empregos utilizam detalhes das indústrias. Portanto, é necessário estabelecer um vínculo entre bens e serviços e

indústrias. A oferta, que pode ser calculada usando detalhes de bens e serviços ou de indústrias, é o fator de vinculação entre essas variáveis. Uma razão demanda/oferta, conforme explicado abaixo, pode ser calculada para cada bem ou serviço. Esta razão é então incorporada à estrutura das indústrias de modo que os fatores PIB e empregos do turismo possam ser estimados usando as informações fornecidas pelos levantamentos da demanda.

## **Oferta**

O ponto de partida para o cálculo da oferta é o sistema de Insumo-Produto (I-P), que proporciona um panorama detalhado de todas as indústrias que compõem a economia e os bens e serviços que fornecem. A primeira etapa para a CSTC é identificar as indústrias que fornecem bens e serviços do turismo a visitantes (ver a lista completa de indústrias do turismo no Apêndice C). Contudo, as categorias de indústrias descritas no sistema de Insumo-Produto publicado não estão suficientemente detalhadas para a CSTC<sup>15</sup>. Por exemplo, o sistema I-P exibe estimativas industriais apenas para o total da indústria de alimentos e bebidas. A CSTC precisa dividir esta indústria, usando informações de cálculos detalhados de I-P, em sub-indústrias, pois algumas dessas sub-indústrias podem não estar incluídas na conta do setor de turismo. Por exemplo, restaurantes e bufês que oferecem alimentos para viagem são duas subcategorias da indústria de alimentos e bebidas. Os restaurantes que oferecem refeições para viagem são considerados como uma indústria do turismo e os produtos que oferecem são incluídos na estimativa. Os bufês são excluídos, pois não são considerados uma indústria do turismo. Do mesmo modo, apenas os bens e serviços do setor de turismo são mantidos no cálculo da oferta total. Em outras palavras, apenas os bens e serviços oferecidos pela indústria de alimentos para viagem adquiridos por turistas são mantidos (por ex.: refeições) e os bens e serviços não relacionados ao turismo são excluídos (por ex.: royalties).

Depois de as sub-indústrias e os bens e serviços do setor de turismo serem identificados, as proporções da oferta são calculadas. As proporções da oferta equivalem a uma parte da produção total de uma sub-indústria de um bem ou serviço da indústria. Por exemplo, se duas sub-indústrias forem responsáveis cada uma por metade da oferta de refeições de uma indústria, suas proporções na oferta seriam de 50% cada uma para esses serviços. Essas proporções são usadas posteriormente para alocar a demanda por indústria. Deve-se observar que os impostos foram acrescentados a todas as estimativas de oferta obtidas do sistema de Insumo-Produto para transformar os preços de produção para preços de compra, estabelecendo assim a correspondência com os preços usados para os dados da demanda.

No caso de agências de viagens, foi usado um cálculo especial. As comissões sobre transações de viagens e pacotes turísticos são usadas para calcular o “produto” desta indústria. Estes dados não são especificamente calculados nos levantamentos de viagens e, portanto, é necessário ajustá-los na CSTC.

## **Demanda**

O cálculo da demanda do setor de turismo na CSTC começou com os dados de levantamento do CTS e do ITS. A primeira etapa foi dividir os detalhes de bens e serviços existentes nos levantamentos conforme os detalhes usados no sistema de Insumo-Produto, a fim de permitir a reconciliação apropriada da demanda / oferta. No caso de alguns bens e serviços, os dados do levantamento existentes forneceram detalhes apropriados. Por exemplo, as informações sobre os serviços de transporte foram suficientes para dividi-los segundo seus equivalentes no sistema de I-P. Quanto à hospedagem, as informações sobre os pernoites em tipos diferentes de estabelecimentos estavam disponíveis no levantamento e foram usadas para

---

<sup>15</sup> O “W”, ou dados a nível de planilha do sistema Insumo-Produto não são suficientemente detalhados.

dividir os bens e serviços segundo as classificações do sistema de I-P. Os dados sobre despesas pessoais das Contas Nacionais foram usados para dividir os demais bens e serviços segundo a estrutura de I-P.

Depois de calcular a demanda do setor de turismo usando os mesmos bens e serviços que a oferta, as proporções da oferta foram usadas para alocar a demanda em sub-indústrias. Como mencionado acima, se 50% das refeições foram fornecidas por uma sub-indústria, esta sub-indústria também receberia uma alocação de 50% da demanda. Depois de os dados da demanda serem distribuídos pelas diferentes indústrias, as razões demanda/oferta foram calculadas para cada indústria. Essas razões são simplesmente a demanda total de turismo de uma indústria dividida por sua oferta total de turismo. A razão indica que parte do produto de uma indústria pode ser atribuída à atividade de turismo. Portanto, se a razão demanda / oferta de uma indústria for 40%, esta proporção do produto total da indústria origina-se do turismo. Essas razões demanda/oferta serão usadas posteriormente para calcular os fatores PIB e empregos do setor de turismo. Como observado acima, a oferta do turismo é maior que a demanda do turismo porque inclui a oferta total de uma indústria do turismo, ao invés de apenas a parte atribuível ao turismo.

Para permitir uma análise mais detalhada dos dados, a demanda foi dividida em demanda interna e demanda não-residente (exportações) usando informações do CTS e do ITS. Foram calculadas estimativas de exportação para exportações internacionais de turismo. Também foram calculados dados para importações internacionais. A disponibilidade de dados de exportação e importação permitiu o cálculo da balança comercial do turismo.

Várias adições foram feitas aos dados do levantamento visando produzir uma estimativa mais completa da demanda do turismo (ver Tabela B1). A primeira dessas adições foi a inclusão do segmento nacional das viagens internacionais, pois essas despesas não estão incluídas nas estimativas do CTS publicadas. O segmento nacional é o percurso percorrido no Canadá de uma viagem internacional. Por exemplo, no caso de uma pessoa que viajou para Nova Iorque partindo de Winnipeg, com escala em Toronto, as despesas associadas ao segmento da viagem Winnipeg a Toronto foram acrescentadas aos dados publicados do estudo. Além disso, se o segmento internacional da viagem foi de responsabilidade de uma companhia aérea nacional, isto também é incluído no total da demanda interna, pois o serviço foi produzido dentro do país.

Outro cálculo foi feito para incluir as despesas internas em turismo nos territórios, pois nem os dados de origem da viagem nem as despesas em turismo dos residentes em seus respectivos territórios foram incluídos no CTS. Os dados da demanda estavam disponíveis para esses bens e serviços. Os dados da demanda total foram calculados usando a média nacional da razão demanda/oferta e multiplicando-a pela oferta total de cada bem ou serviço do setor de turismo nos territórios. A demanda internacional e interprovincial foi então removida deste total, deixando apenas a demanda interna ou intraprovincial para o território. O Levantamento de Despesas Domiciliares (SHS - Survey of Household Spending) e estatísticas de origem e destino de passageiros aéreos também foram usados como indicadores da demanda.

**Tabela B1: Reconciliação dos levantamentos de viagens e demanda do turismo da CSTC, Canadá, 2000**

	1998	2000
	\$ milhões	
<b>Despesas em turismo como (CTS e ITS)</b>	<b>36.345</b>	<b>44.314</b>
Segmento nacional de viagens internacionais	290	335
Tarifas canadenses de viagens internacionais	4.323	5.341
Demanda interna (territórios)	61	126
Gorjetas	271	233
Comissões de agentes de viagens	1.794	1.907
Despesas antes da viagem	1.515	1884
Reconciliação da demanda e da oferta	1.288	-403
<b>Ajustes totais</b>	<b>9.542</b>	<b>9.423</b>
<b>Demanda total do setor de turismo (CSTC)</b>	<b>45.887</b>	<b>53.737</b>

Nos anos anteriores, gorjetas foram acrescentadas às estimativas de demanda interna para hospedagem e restaurantes, pois não foram computadas explicitamente nos levantamentos de viagens. Contudo, com a CSTC de 2000, este ajuste deixou de ser necessário, pois as gorjetas estão agora incluídas nos levantamentos. As gorjetas continuam a ser acrescentadas nos dados do ITS.

Despesas antes da viagem ou despesas feitas por um viajante antes de uma viagem com a finalidade exclusiva de viajar foram outra adição importante feita. Estas despesas incluem motor homes, trailers para viajar e acampar, jogos de malas e viagem, barracas, equipamento de camping e sacos de dormir.<sup>16</sup> Os bens incluídos nas despesas antes da viagem foram calculados usando um método de oferta e demanda. As exportações totais desses produtos foram subtraídas da oferta total (incluindo importações e produtos manufaturados) desses produtos a fim de obter a utilização total para o Canadá. O total de unidades de cada um desses produtos foi então multiplicado pelo preço de Insumo-Produto apropriado para obter as receitas totais em termos de despesas antes da viagem.

Um ajuste final aos dados surgiu da reconciliação da demanda/oferta. À medida que os bens e serviços eram reconciliados entre a demanda e a oferta, a razão entre a demanda e a oferta do turismo de um dado bem ou serviço foi examinada. Tal razão foi algumas vezes considerada muito alto ou muito baixa. Isso ocorreu particularmente no caso de bens e serviços com baixo nível de despesas. Esses problemas foram tratados individualmente. Por exemplo, ao somar as informações dos dois levantamentos sobre viagens com o segmento nacional das viagens internacionais, a demanda total de transporte aéreo chegaria a representar apenas 80% da oferta total. As exclusões não relacionadas ao turismo da demanda do transporte aéreo não poderiam ser responsáveis por esta diferença de 20%. Portanto, o total de 80% foi ajustado para cima para refletir uma razão demanda/oferta do turismo mais precisa para o transporte aéreo. Em alguns casos, a demanda turística excedeu a oferta de um dado bem ou serviço. As estimativas de oferta e demanda foram então examinadas para identificar qual apresentava maior qualidade estatística e um ajuste foi feito com base nessa informação.

<sup>16</sup> Esses bens são geralmente identificados por várias organizações internacionais (tais como a OCDE) como bens de turismo destinados a um único fim.

## **PIB**

O PIB do turismo e seus componentes, renda do trabalho, renda mista e outros superávits operacionais, foram obtidos da tabela de insumos do sistema de Insumo-Produto. O PIB foi novamente calculado por sub-indústria, como a oferta, utilizando informações obtidas para as sub-indústrias ou, na ausência de informações, alocado por proporções na oferta. As razões de demanda/oferta das indústrias foram então usadas para calcular o PIB do turismo. Em outras palavras, se a razão da demanda/oferta de uma dada indústria foi 50%, metade do PIB da indústria foi alocada ao turismo. Este método também permitiu o cálculo da renda do trabalho, renda mista e superávit operacional associados ao turismo.

Foi feito um cálculo especial para obter o PIB das “outras indústrias”. Essas “outras indústrias” (como, por exemplo, o comércio varejista) são classificadas como indústrias não relacionadas ao turismo, ou indústrias que não atendem aos critérios das indústrias do turismo mas beneficiam-se parcialmente dele. Em outras palavras, produzem alguns bens e serviços adquiridos por turistas. Esses bens e serviços incluem secos e molhados, bebidas alcoólicas adquiridas no varejo, despesas antes da viagem, peças e manutenção de veículos automotores, combustível para veículos automotores e alguns outros produtos genéricos (por ex.: produtos de higiene pessoal). Os dados de despesas pessoais de I-P foram usados para distribuir esses valores entre os bens e serviços de I-P. Esses dados foram então transferidos para uma estrutura de indústrias usando proporções na produção (output) desses bens e serviços. Os totais foram então multiplicados pelas proporções dos insumos (input) de modo a permitir o isolamento dos componentes do PIB.

## **Emprego**

Assim como o PIB, o emprego é calculado a nível de indústria. Portanto, o cálculo do emprego usou as mesmas razões por indústria que o PIB para calcular o segmento de turismo de cada indústria. Assim, se a razão demanda/oferta de uma indústria foi 50%, metade dos empregos desta indústria foi alocada ao turismo. Este cálculo foi feito para todas as indústrias relacionadas ao turismo. As proporções foram então somadas para chegar ao total de empregos do setor de turismo no Canadá. Como mencionado antes, os dados de emprego por indústria foram encontrados no Banco de Dados de Produtividade do Trabalho do Instituto de Estatísticas do Canadá. Os dados de emprego estavam mais uma vez disponíveis apenas a nível de indústria, um nível de agregação muito elevado para a CSTC. As remunerações e salários, extraídas do cálculo do PIB, foram usadas para alocar os empregos às sub-indústrias.

## **APÊNDICE C: Indústrias do setor de turismo da Conta Satélite do Turismo Canadense**

**(NAICS - 1997)**

### **Transporte aéreo**

- 4811 – Transporte aéreo regular
- 4812 – Transporte aéreo não-regular

### **Transporte ferroviário**

- 4821 – Transporte ferroviário

### **Transporte por água**

- 4831 – Transporte marítimo, costeiro e nos Grandes Lagos
- 4832 – Transporte por águas interiores
- 

### **Transporte por ônibus**

- 4851 – Sistemas de transportes urbanos
- 4852 – Transporte interurbano e rural por ônibus
- 4854 – Transporte escolar e de funcionários por ônibus
- 4855 – Serviços de transporte por ônibus fretados
- 4859 – Outros serviços de transportes urbanos e de transporte terrestre de passageiros

### **Transporte turístico**

- 4871 – Transporte turístico terrestre
- 4872 – Transporte turístico por água
- 4879 – Outros serviços de transporte turístico

### **Táxis**

- 4853 – Serviços de táxi e de limusine

### **Aluguel e leasing de veículos**

- 5321 – Aluguel e leasing de equipamento automotivo

### **Hotéis**

- 7211 – Hospedagem de viajantes (exceto 721114 – Motéis e 721198 – Todos os outros serviços de hospedagem de viajantes)

### **Motéis**

- 721114 – Motéis

### **Camping**

- 721211 – Parques para veículos de lazer e campings

### **Outros tipos de hospedagem**

- 721212 – Acampamentos de caça e pesca
- 721213 – Acampamentos recreativos (exceto caça e pesca) e de férias
- 721198 – Todos os outros serviços de hospedagem de viajantes

**Bebidas e serviços alimentícios**

- 7221 – Restaurantes com serviço completo
- 7222 – Estabelecimentos de alimentação com serviço limitado
- 7224 – Estabelecimentos que servem bebidas (alcoólicas)

**Lazer e entretenimento**

- 51213 – Exibição de filmes e vídeos
- 7111 – Companhias teatrais
- 7112 – Esportes para espectadores
- 7115 – Artistas, autores e escritores independentes
- 7121 – Instituições patrimoniais
- 7131 – Parques de diversão e vendas de jogos eletrônicos
- 7132 – Jogos de azar e loterias
- 7139 – Outros serviços de divertimento e de lazer

**Serviços de viagem**

- 5615 – Serviços de preparação e de reserva de viagens

## **APÊNDICE D: Bens e serviços do turismo da Conta Satélite do Turismo Canadense**

### **Transporte**

- Transporte aéreo de passageiros
- Transporte ferroviário de passageiros
- Transporte de passageiros por água
- Ônibus interurbanos, fretados e de excursões
- Táxis
- Aluguel de veículos
- Manutenção e peças de veículos
- Combustível de veículos

### **Hospedagem**

- Hotéis
- Motéis
- Camping
- Outros tipos de hospedagem (inclui apetrechadores, chalés comerciais e chalés privados)

### **Bebidas e serviços alimentícios**

- Refeições nos locais de hospedagem
- Refeições de restaurantes
- Bebidas alcoólicas nos locais de hospedagem
- Bebidas alcoólicas de restaurantes
- Refeições e bebidas alcoólicas de outras indústrias do turismo

### **Outros bens e serviços turísticos**

- Lazer e entretenimento
- Serviços de agências de viagens
- Tarifas de convenções
- Despesas antes da viagem (inclui barracas, artigos de camping, sacos de dormir, malas, jogos de viagem, motor homes, trailers e semi-trailers tipo van para camping)

### **Bens e serviços não relacionados ao turismo adquiridos por turistas**

- Secos e molhados
- Cerveja, vinho e bebidas alcólicas no varejo
- Transporte urbano e estacionamento
- Bens e serviços diversos (inclui produtos do tabaco, vestuário, mapas e suvenires)



**APÊNDICE E: Despesas em turismo por bens e serviços, Canadá, 2000**

	Demanda interna (1)	Demanda internacional (exportações) (2)	Demanda total (3)=(1)+(2)	Oferta interna total (4)	Participação da oferta de turismo (%) (5)=(3)/(4)	Despesas em turismo no exterior (importações internacionais) (6)
<b>Bens e serviços</b>	<b>(Milhões de dólares)</b>					
Transporte aéreo de passageiros	8,646.7	2,950.7	11,597.4	12,214.5	94.9	---
Transporte ferroviário de passageiros	131.4	118.8	250.3	266.9	93.8	---
Transporte de passageiros por água	110.0	174.5	284.4	301.1	94.5	---
Ônibus interurbanos, fretados e de excursões	401.7	314.3	715.9	760.5	94.1	---
Táxis	117.0	74.2	191.1	1,488.8	12.8	---
Aluguel de veículos	823.2	552.7	1,375.9	1,994.1	69.0	---
Manutenção e peças de veículos	803.5	94.3	897.8	12,844.0	7.0	---
Combustível de veículos	4,104.8	563.4	4,668.2	21,572.7	21.6	---
<b>Total de transporte</b>	<b>15,138.2</b>	<b>4,842.9</b>	<b>19,981.1</b>	<b>51,442.5</b>	<b>38.8</b>	<b>6,458.4</b>
Hotéis	2,845.2	2,959.3	5,804.6	6,340.3	91.6	---
Motéis	446.2	689.8	1,136.0	1,198.1	94.8	---
Camping	303.0	136.9	439.9	463.7	94.9	---
Outros tipos de hospedagem	400.4	496.2	896.6	1,001.5	89.5	---
<b>Total de hospedagem</b>	<b>3,994.8</b>	<b>4,282.3</b>	<b>8,277.0</b>	<b>9,003.7</b>	<b>91.9</b>	<b>6,227.3</b>
Refeições nos locais de hospedagem	471.2	303.1	774.3	2,327.4	33.3	---
Refeições de restaurantes	3,473.1	1,893.9	5,367.1	28,044.3	19.1	---
Bebidas alcoólicas nos locais de hospedagem	220.2	152.3	372.5	1,584.3	23.5	---
Bebidas alcoólicas de restaurantes	628.3	474.1	1,102.3	6,015.3	18.3	---
Refeições e bebidas alcoólicas de outras indústrias do turismo	198.1	116.0	314.1	1,604.9	19.6	---
<b>Total de serviços alimentícios e bebidas</b>	<b>4,990.9</b>	<b>2,939.4</b>	<b>7,930.3</b>	<b>39,576.2</b>	<b>20.0</b>	<b>3,992.1</b>
Lazer e entretenimento	1,713.3	2,112.2	3,825.5	15,861.9	24.1	1,926.9
Serviços de agências de viagens	2,776.7	224.8	3,001.5	3,027.8	99.1	---
Tarifas de convenções	108.9	54.8	163.8	173.8	94.2	---
Despesas antes da viagem	1,884.1	0.0	1,884.1	1,884.1	100.0	---
<b>Total de outros bens e serviços turísticos</b>	<b>6,483.0</b>	<b>2,391.8</b>	<b>8,874.8</b>	<b>20,947.5</b>	<b>42.4</b>	<b>1,926.9</b>
Secos e molhados	1,321.0	759.4	2,080.5	56,546.6	3.7	---
Cerveja, vinho e bebidas alcóolicas no varejo	279.3	151.0	430.2	11,659.5	3.7	---
Transporte urbano e estacionamento	104.7	72.8	177.5	1,908.2	9.3	---
Bens e serviços diversos	3,612.6	2,372.9	5,985.5	1,914,409.2	0.3	---
<b>Total de outros bens e serviços adquiridos por turistas</b>	<b>5,317.6</b>	<b>3,356.1</b>	<b>8,673.7</b>	<b>1,984,523.5</b>	<b>0.4</b>	<b>2,357.1</b>
<b>Total de despesas em turismo</b>	<b>35,924.5</b>	<b>17,812.4</b>	<b>53,737.0</b>	<b>2,105,493.4</b>	<b>2.6</b>	<b>20,961.9</b>

**APÊNDICE F: PIB e empregos para indústrias do turismo e não relacionadas ao turismo, Canadá, 2000**

Indústria	Receita líquida de empresas não constituídas em sociedade				Número de empregos (000)	Remuneração do trabalho por emprego dólares	PIB por emprego dólares	Participação do turismo no total do PIB da indústria (2) (%)
	Receita do trabalho	Outro (3)	PIB a preços básicos	milhões de dólares				
<b>Atividades turísticas:</b>								
Transporte aéreo	2,949.4	--	730.7	3,680.1	58	50,700	63,200	77.9
Transporte ferroviário	101.0	--	582.4	683.3	3	34,800	235,500	14.1
Transporte por água	95.8	1.2	30.9	127.9	2	51,100	67,400	11.3
Transporte por ônibus	275.1	4.0	140.1	419.1	10	28,600	43,000	30.5
Táxis	33.6	38.9	21.8	94.2	4	16,800	21,800	14.4
Aluguel de veículos	267.7	1.1	680.2	949.0	8	31,900	112,600	26.3
<b>Total de transporte</b>	<b>3,722.6</b>	<b>45.1</b>	<b>2,186.0</b>	<b>5,953.7</b>	<b>86</b>	<b>44,100</b>	<b>69,600</b>	<b>36.9</b>
Hotéis	2,550.4	132.5	1,302.5	3,985.4	107	25,200	37,400	65.9
Motéis	367.8	18.8	184.9	571.5	19	20,700	30,600	69.4
Camping	189.5	5.7	84.2	279.4	13	15,200	21,800	80.1
Outros tipos de hospedagem	285.4	6.4	118.3	410.1	21	13,900	19,500	53.7
<b>Total de hospedagem</b>	<b>3,393.1</b>	<b>163.4</b>	<b>1,690.0</b>	<b>5,246.5</b>	<b>159</b>	<b>22,400</b>	<b>33,000</b>	<b>65.9</b>
<b>Bebidas e serviços alimentícios</b>	<b>2,205.7</b>	<b>90.0</b>	<b>395.2</b>	<b>2,691.0</b>	<b>143</b>	<b>16,100</b>	<b>18,800</b>	<b>17.5</b>
<b>Lazer e entretenimento</b>	<b>1,246.7</b>	<b>93.1</b>	<b>436.7</b>	<b>1,776.4</b>	<b>61</b>	<b>22,000</b>	<b>29,100</b>	<b>22.4</b>
<b>Agências de viagens</b>	<b>1,257.1</b>	<b>11.3</b>	<b>421.0</b>	<b>1,689.4</b>	<b>42</b>	<b>30,400</b>	<b>40,500</b>	<b>91.4</b>
<b>Total das indústrias do turismo</b>	<b>11,825.2</b>	<b>402.9</b>	<b>5,128.8</b>	<b>17,357.0</b>	<b>491</b>	<b>25,000</b>	<b>35,400</b>	<b>35.4</b>
<b>Outras indústrias</b>	<b>3,304.2</b>	<b>162.4</b>	<b>1,583.8</b>	<b>5,050.3</b>	<b>119</b>	<b>29,200</b>	<b>42,500</b>	<b>--</b>
<b>Total das atividades turísticas</b>	<b>15,129.4</b>	<b>565.3</b>	<b>6,712.6</b>	<b>22,407.3</b>	<b>610</b>	<b>25,800</b>	<b>36,800</b>	<b>--</b>
<b>Atividades não relacionadas ao turismo</b>								
Agricultura, setor madeireiro, pesca e caça	7,176	2,298	12,554	22,028	446	21,300	49,500	
Mineração e extração de petróleo e gás	10,108	167	50,613	60,888	166	61,900	366,400	
Serviços de utilidade pública	6,162	7	20,073	26,242	95	64,900	276,100	
Construção	36,120	5,397	8,131	49,648	906	45,900	54,900	
Fabricação	93,588	421	89,432	183,441	1,929	48,800	95,200	
Atacado	34,717	929	15,195	50,841	817	43,700	62,300	
Varejo	37,238	3,381	10,692	51,311	1,671	24,400	30,800	
Transporte e armazenagem	23,418	2,158	11,759	37,335	630	40,700	59,300	
Indústrias da informação e culturais	16,820	177	15,129	32,126	371	45,900	86,800	
Finanças, seguros, imóveis e aluguéis	48,596	28,881	105,371	182,848	934	83,000	195,800	
Serviços profissionais, científicos e técnicos	31,197	6,665	5,690	43,553	889	42,600	49,000	
Serviços administrativos e de suporte, e de gestão e controle de resíduos	13,887	1,662	3,128	18,677	571	27,300	32,800	
Serviços educacionais	1,221	721	107	2,050	91	21,300	22,500	
Saúde e assistência social	10,748	10,266	2,854	23,868	612	34,400	39,000	
Outras indústrias (1)	159,078	2,493	31,098	192,669	4,444	36,400	43,400	
<b>Total das atividades não relacionadas ao turismo</b>	<b>530,075</b>	<b>65,622</b>	<b>381,827</b>	<b>977,523</b>	<b>14,570</b>	<b>40,900</b>	<b>67,100</b>	
<b>Total da economia</b>	<b>545,204</b>	<b>66,187</b>	<b>388,540</b>	<b>999,930</b>	<b>15,181</b>	<b>40,300</b>	<b>65,900</b>	
<b>do qual: setor de negócios</b>	<b>413,479</b>	<b>66,187</b>	<b>364,601</b>	<b>844,266</b>	<b>12,337</b>	<b>38,900</b>	<b>68,500</b>	

(1) Inclui governo e instituições sem fins lucrativos.

(2) Porcentagem do PIB de uma indústria resultante do atendimento da demanda do setor de turismo. "Total do PIB da indústria" é uma variável ampla, pois também inclui atividades de frete/transporte.

(3) Inclui outros superávits operacionais, outros impostos sobre a produção (excluindo impostos sobre produtos) e outros subsídios à produção.

## Glossário

**Oferta interna** de bens e serviços do setor de turismo é definida como a produção total de bens e serviços do setor no Canadá primariamente produzidos pelas indústrias do turismo. A oferta interna não é adquirida em sua totalidade por visitantes, portanto a oferta excede a demanda de turismo do CTSA. Por exemplo, os visitantes adquirem apenas uma pequena proporção dos serviços de alimentos e bebidas, sendo que a maior parte destes serviços atende ao consumo local. Além disso, a oferta não inclui as importações. Por exemplo, a venda de uma passagem aérea em uma companhia que não seja canadense é excluída da oferta.

**Receita do trabalho** equivale à soma das remunerações e salários, mais a receita suplementar do trabalho.

**Receita líquida de empresas não constituídas em sociedade** equivale às receitas geradas pelos negócios de proprietários cujas empresas não sejam constituídas em sociedade, excluindo-se agricultores e pecuaristas. Inclui a renda líquida de empresas não constituídas em sociedade e indivíduos autônomos, bem como a renda líquida de aluguéis de pessoas físicas.

**Outros superavits operacionais** equivalem à renda da produção não gerada por mão-de-obra ou renda mista. Inclui depreciação e lucro.

**Receita suplementar do trabalho** equivale às contribuições sociais dos funcionários, quer sejam compulsórias ou voluntárias. Inclui deduções de aposentadoria e contribuições ao seguro-desemprego, aos planos de pensão do Canadá e de Quebec, a outros planos de pensão, ao seguro de acidentes do trabalho, ao seguro saúde, aos planos odontológicos, ao seguro de invalidez a curto e a longo prazo, etc.

**Turismo:** A definição de turismo no CTSA segue a adotada pela Organização Mundial de Turismo e pela Comissão de Estatísticas das Nações Unidas: “o turismo compreende as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por não mais de um ano consecutivo para lazer, negócios e outros objetivos”.

**Bens e serviços turísticos** são aqueles com uma parte significativa de sua demanda total oriunda de visitantes. Exemplos incluem serviços de agências de viagens e serviços de transporte ferroviário.

**Demanda do turismo** é definida como as despesas de canadenses e visitantes estrangeiros em bens e serviços produzidos internamente. Representa a soma da demanda interna do turismo e as exportações do setor de turismo.

**Demanda interna do turismo** equivale às despesas realizadas no Canadá por visitantes canadenses em bens e serviços produzidos internamente.

**Empregos do setor de turismo** é uma medida do nível de emprego nas indústrias do turismo e em outras indústrias. Empregos do setor de turismo mede o número de empregos em uma indústria gerados por ou atribuídos às despesas em turismo para adquirir bens e/ou serviços produzidos por tal indústria. Baseia-se em uma estimativa de empregos ao invés de “horas de trabalho”. Portanto, segundo esta métrica, alguém que trabalhe 10 horas por semana é tão importante quanto alguém que trabalhe 50 horas por semana.

**Exportações do turismo** incluem despesas incorridas por visitantes estrangeiros para adquirir bens e serviços do setor de turismo produzidos por canadenses. Contém despesas que podem ocorrer fora do Canadá. Por exemplo, a compra de uma passagem aérea de uma companhia canadense para viajar para o Canadá.

**Produto Interno Bruto do turismo** é o valor não duplicado da produção, dentro das fronteiras físicas de uma região, dos bens e serviços adquiridos por turistas. No CTSA, o PIB é calculado a preços básicos em dólares atuais e constantes. Somente o PIB direto é calculado no CTSA. O PIB também é gerado indiretamente na cadeia de produção *upstream* de um bem ou serviço. Apesar de estes efeitos indiretos poderem ser vinculados ao turismo, não são incluídos no PIB.

As **indústrias do turismo** deixariam de existir ou continuariam a existir apenas em níveis significativamente reduzidos de atividade na ausência do turismo. O transporte aéreo e o ramo de hospedagem e hotelaria são exemplos de indústrias do turismo.

**Visitantes** são pessoas que realizam o turismo como definido acima. São conhecidos como turistas (aqueles que passam uma ou mais noites no local visitado) ou visitantes de um dia.

**Remunerações e salários** equivalem à remuneração total, em dinheiro ou espécie, paga aos funcionários em troca da realização de trabalho. Seu valor bruto é registrado, antes de qualquer desconto para cobrir impostos de renda, pensões, seguro-desemprego e outros esquemas de previdência social. Também inclui outras formas de remuneração, especificamente comissões, gorjetas, bonificações, honorários e subsídios de diretores, tais como os para férias e licença médica, bem como salários e subsídios militares. Inclui as contribuições sociais dos funcionários, que são consideradas como receita suplementar do trabalho.

## Documentos de referência

A User Guide to the Canadian System of National Accounts. Systems of National Accounts, Statistics Canada, catalogue 13-589-E, November 1989.

Barber-Dueck, Conrad. A study of Data Revisions of the National Tourism Indicators. Income and Expenditures Accounts Division, technical series catalogue no.13-604-MPE no.45, Statistics Canada, October 2004.

Barber-Dueck, Conrad and Kotsovos, Demi. The Provincial and Territorial Tourism Satellite Accounts for Canada, 1996. Income and Expenditure Accounts Division, technical series, Catalogue no. 13-604-MIE no. 38, Statistics Canada, April 2002.

\_\_\_\_\_, The Provincial and Territorial Tourism Satellite Accounts for Canada, 1998, Income and Expenditure Accounts Division, technical series,. Catalogue no. 13-604-MIE no. 40, Statistics Canada, June 2003.

Delisle, J. The Canadian Tourism Satellite Account: An Analysis of Results for 1988 and 1992. Income and Expenditure Accounts Division, Statistics Canada, 2001.

Feasibility Study: The Provincial Tourism Satellite Accounts, Systems of National Accounts, Statistics Canada, 1998.

Kemp, Katharine and Shaila Nijhowne, Study of the Canadian Tourism Satellite Account: CTC Strategy Paper, Phase II. Prepared for the Canadian Tourism Commission, May 2005

Lapierre, J., and Hayes, D. The Tourism Satellite Account. National Accounts and Environment Division, technical series #31, Statistics Canada, 1994.

Measurement on the Role of Tourism in OECD Countries – OECD Manual on Tourism Satellite Account and Employment. Organisation for Economic Co-operation and Economic Development, Paris, 2000

National Task Force on Tourism Data Final Report. Education, Culture and Tourism Division, Statistics Canada, March 1989.

Statistics Canada, Canadian Travel Survey, Domestic Travel, 2001, Catalogue 87-212, July 2003.

\_\_\_\_\_, Canadian Travel Survey, Review of the 1996 Results, Catalogue 87-504, April 1998.

\_\_\_\_\_, Feasibility Study on a Tourism Human Resource Module, Income and Expenditure Accounts Division. Prepared for the Canadian Tourism Commission, the Canadian Tourism Council, and the Human Resources and Skills Development Canada, February 2005.

\_\_\_\_\_, Guide to the National Tourism Indicators – Sources and Methods. catalogue 13-594-GPE, August 1996.

\_\_\_\_\_, International Travel, Travel between Canada and other countries 2000, Catalogue 66-201, November 2001.

\_\_\_\_\_, National Tourism Indicators, Quarterly Estimates, Fourth Quarter 2000. System of National Accounts, Catalogue no.13-009-XPB, March 2001.

\_\_\_\_\_, Revisions of the Canadian National Tourism Indicators, catalogue no.13-604-MPE no.47, January 2005.

\_\_\_\_\_, The 1997-2003 Revisions of the National Tourism Indicators.  
Catalogue no.13-604-MPE no.44, October 2004.

Tourism Satellite Account – Recommended Methodological Framework. Organisation for Economic Co-operation and Economic Development, the Statistical Office of the European Communities, the United Nations and the World Tourism Organisation, May 2001.